

Informe Epidemiológico nº 26

Influenza – Monitoramento até a Semana Epidemiológica 35 de 2018

Atualizado em 04/09/2018

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios no Brasil é realizada pela Vigilância Sentinela, de Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI (SRAG), e pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos. O objetivo destas vigilâncias é identificar o comportamento do vírus Influenza para tomada de decisões necessárias.

A Vigilância Sentinela é composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 14 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. A Vigilância Sentinela de SG monitora através de amostragem de 5 casos por semana, em cada unidade sentinela, casos com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse. Enquanto as unidades sentinelas de SRAG atendem todos os casos hospitalizados em UTI com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia.

A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de oxigênio menor que 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu ao óbito por SRAG.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas online: SIVEP-Gripe (Sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (Sistema dos casos internados ou óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 35 de 2018, ou seja, casos com início de sintomas de 31/12/2017 a 01/09/2018.

A partir de 2018, o número de casos contabilizados no SRAG universal será apenas para os que obedecem a definição de caso, conforme solicitação do Ministério da Saúde, com exceção do gráfico 6 que foi mantido os mesmos critérios dos anos anteriores a fim de comparação. Nos anos anteriores, todos os casos hospitalizados e óbitos, entraram na contagem de SRAG.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA NO PARANÁ

- Foram confirmados para Influenza 16,9% (605/3.586) do total de amostras com classificação final de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus Influenza A(H3) Sazonal. Entre as notificações dos óbitos por SRAG, 17,9% (101/564) foram confirmados para influenza, com predomínio de Influenza A(H3) Sazonal.
- A positividade para Influenza, outros vírus e outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas foi de 48,1% (1.686/3.504) para SG e de 50,7% (280/552) para SRAG em UTI.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Até a SE 35 foram notificados 3.713 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 16,3% (605) foram confirmados para Influenza (Tabela 1).

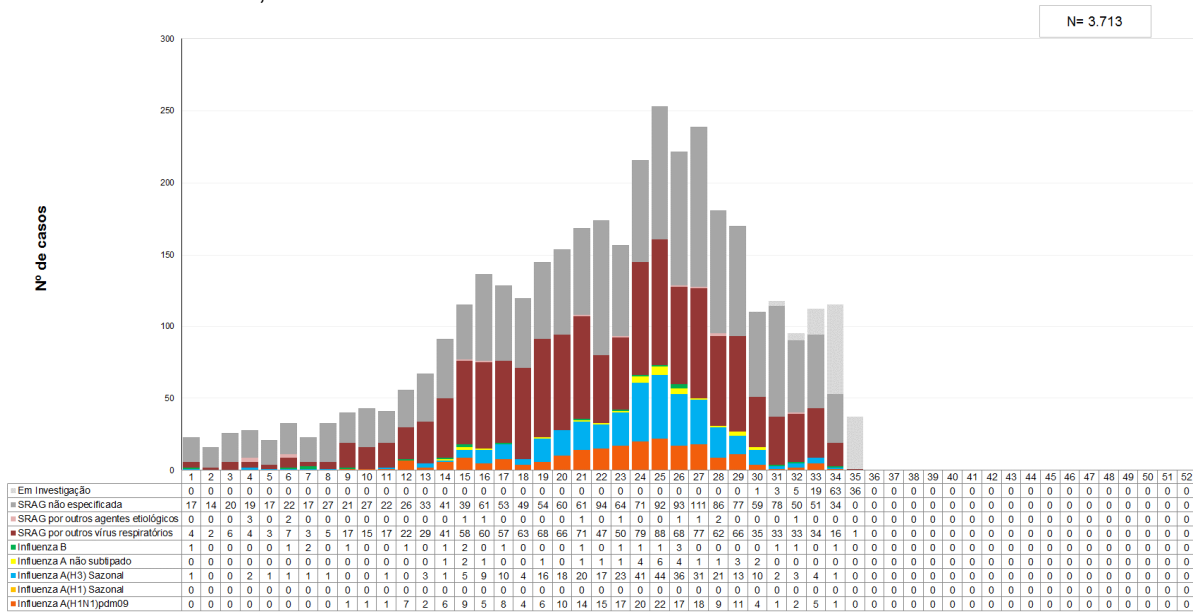
Dos 568 óbitos notificados por SRAG, 17,8% (101) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2018.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	605	16,3	101	17,8
Influenza A(H1N1)pdm09	216	35,7	43	42,6
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	340	56,2	55	54,5
Influenza A não subtipado	29	4,8	3	3,0
Influenza B	20	3,3	0	0,0
SRAG não especificada	1.660	44,7	353	62,1
SRAG por outros vírus respiratórios	1.307	35,2	105	18,5
SRAG por outros agentes etiológicos	14	0,4	5	0,9
Em investigação	127	3,4	4	0,7
TOTAL	3.713	100	568	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

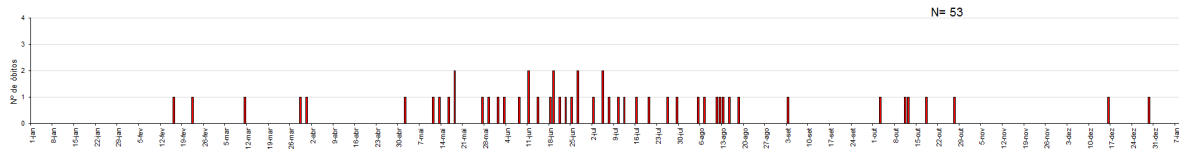
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2018.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

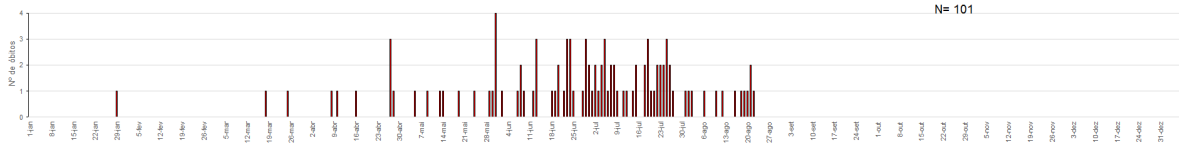
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2017 e 2018, respectivamente.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2018.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

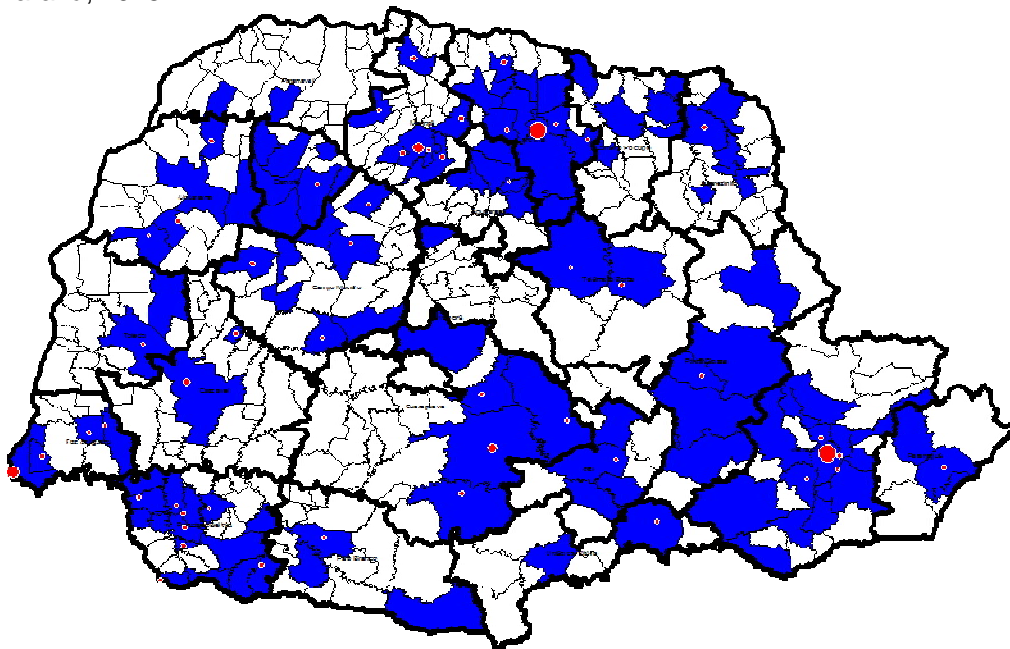
Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2018.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	2	1	1	0	0	0	0	0	3	1
Antonina	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Pontal do Paraná	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	61	8	160	11	10	0	4	0	235	19
Almirante Tamandaré	1	1	4	0	0	0	0	0	5	1
Araucária	1	0	11	1	1	0	0	0	13	1
Campina Grande do Sul	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Largo	1	0	3	0	0	0	0	0	4	0
Colombo	2	0	10	0	0	0	0	0	12	0
Curitiba	40	5	97	9	9	0	4	0	150	14
Fazenda Rio Grande	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
Itapençu	1	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Lapa	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Mandrituba	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	5	2	4	0	0	0	0	0	9	2
Piraquara	1	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Quitandinha	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Branco do Sul	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	8	0	14	1	0	0	0	0	22	1
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	2	0	7	1	0	0	1	0	10	1
Carambei	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Castro	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	2	0	4	0	0	0	0	0	6	0
4. Reg. Saúde Iriti	3	1	7	0	0	0	2	0	12	1
Imbituva	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Iriti	3	1	5	0	0	0	0	0	8	1
Rebouças	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Rio Azul	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	12	9	0	0	0	0	12	9
Guarapuava	0	0	7	5	0	0	0	0	7	5
Pinhão	0	0	2	2	0	0	0	0	2	2
Pitanga	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Prudentópolis	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Turvo	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
6. Reg. Saúde União da Vitória	2	0	3	1	0	0	3	0	8	1
São Mateus do Sul	2	0	3	1	0	0	2	0	7	1
União da Vitória	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	12	1	0	0	0	0	12	1
Coronel Vívda	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1
Palmas	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Pato Branco	0	0	7	0	0	0	0	0	7	0
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	26	4	13	4	2	0	1	0	42	8
Ampere	4	1	0	0	0	0	0	0	4	1
Barracão	1	1	1	0	0	0	0	0	2	1
Bela Vista da Caroba	4	0	1	0	0	0	0	0	5	0
Capanema	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Flor da Serra do Sul	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	1	0	2	0	1	0	0	0	4	0
Marmeleiro	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pérola d'Oeste	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Pinhal de São Bento	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Planalto	1	1	1	0	0	0	0	0	2	1
Realeza	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Salto do Lontra	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1
Santa Izabel d'Oeste	12	1	1	0	0	0	1	0	14	1
Verê	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	14	2	20	9	0	0	5	0	39	11
Foz do Iguaçu	13	2	15	6	0	0	5	0	33	8
Matelândia	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Medianeira	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Santa Terezinha de Itaipu	1	0	3	1	0	0	0	0	4	1
10. Reg. Saúde Cascavel	7	2	10	2	0	0	1	0	18	4
Anahy	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Cascavel	6	1	10	2	0	0	1	0	17	3
11. Reg. Saúde Campo Mourão	10	2	5	1	2	1	0	0	17	4
Araruna	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Mourão	4	0	4	1	1	0	0	0	9	1
Engenheiro Beltrão	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Goioerê	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1
Janiópolis	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Juranda	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nova Cantu	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Roncador	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
12. Reg. Saúde Umuarama	7	2	5	1	0	0	0	0	12	3
Cafezal do Sul	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Cruzeiro do Oeste	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Douradina	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Iporã	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Umuarama	5	0	3	0	0	0	0	0	8	0
13. Reg. Saúde Cianorte	7	0	8	1	1	0	0	0	16	1
Cianorte	2	0	4	1	0	0	0	0	6	1
Cidade Gaúcha	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Japurá	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0
Rondon	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Tapejara	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Tuneiras do Oeste	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
14. Reg. Saúde Paranavai	1	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Amaporã	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Santa Isabel do Ivaí	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
15. Reg. Saúde Maringá	29	10	16	3	9	1	0	0	54	14
Astorga	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Colorado	1	1	2	1	0	0	0	0	3	2
Marialva	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1
Maringá	20	4	11	1	8	1	0	0	39	6
Nova Esperança	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Paçandu	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Sarandi	4	2	2	0	1	0	0	0	7	2
16. Reg. Saúde Apucarana	1	1	5	0	1	0	0	0	7	1
Apucarana	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Arapongas	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0
Califórnia	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Cambira	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Marilândia do Sul	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
17. Reg. Saúde Londrina	28	0	27	8	3	1	2	0	60	16
Assai	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Bela Vista do Paraíso	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Cambé	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Florestópolis	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1
Ibiporã	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Jaguapitã	7	0	0	0	0	0	0	0	7	0
Londrina	13	5	21	6	2	1	1	0	37	12
Prado Ferreira	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Rolândia	1	0	3	1	0	0	0	0	4	1
Sertãozinho	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Tamarana	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procopio	6	0	9	0	1	0	0	0	16	0
Abatiá	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Andradá	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Bandeirantes	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
Cornélio Procopio	3	0	2	0	0	0	0	0	5	0
São Sebastião da Amoreira	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Sertaneja	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	7	2	11	0	0	0	1	0	19	2
Jaboti	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Jacarezinho	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Joaquim Távora	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Quatiguá	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Santo Antônio da Platina	4	2	7	0	0	0	0	0	11	2
Siqueira Campos	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
20. Reg. Saúde Toledo	2	0	1	1	0	0	0	0	3	1
Assis Chateaubriand	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Toledo	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	1	1	5	2	0	0	0	0	6	3
Ortigueira	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Telêmaco Borba	1	1	3	1	0	0	0	0	4	2
22. Reg. Saúde Ivaiporã	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João do Ivaí	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	216	43	340	55	29	3	20	0	605	101

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2018.



■ Casos de SRAG por Influenza
● Óbitos de SRAG por Influenza

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 53,9% (326/605) dos casos e o gênero masculino 46,1% (279/605) (Gráfico 4). E nos óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 35,6% (36/101) dos casos e o gênero masculino 64,4% (65/101) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2018

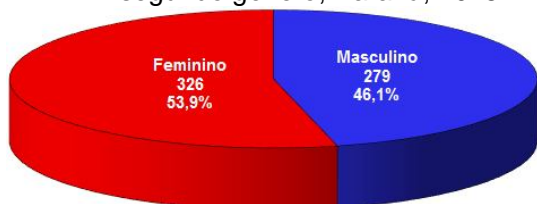
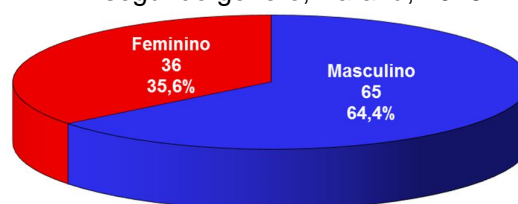


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2018



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi dos ≥ 60 anos, com 31,2% (189/605) e 61,4% (62/101) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 37 anos, variando de 0 a 105 anos e, no Brasil, mediana de idade de 37 anos, variando 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2018.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 5 anos	30	13,9	78	22,9	5	17,2	6	30,0	119	19,7
5 a 9 anos	16	7,4	38	11,2	1	3,4	1	5,0	56	9,3
10 a 19 anos	13	6,0	24	7,1	0	0,0	2	10,0	39	6,4
20 a 29 anos	17	7,9	30	8,8	1	3,4	1	5,0	49	8
30 a 39 anos	20	9,3	22	6,5	6	20,7	4	20,0	52	8,6
40 a 49 anos	19	8,8	12	3,5	2	6,9	3	15,0	36	6,0
50 a 59 anos	46	21,3	16	4,7	2	6,9	1	5,0	65	10,7
≥ 60 anos	55	25,5	120	35,3	12	41,4	2	10,0	189	31,2
TOTAL	216	100	340	100	29	100	20	100	605	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 66 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 57 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2018.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 5 anos	0	0,0	5	9,1	0	0,0	0	0,0	5	5,0
5 a 9 anos	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
10 a 19 anos	0	0,0	3	5,5	0	0,0	0	0,0	3	3,0
20 a 29 anos	3	7,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0
30 a 39 anos	2	4,7	1	1,8	0	0,0	0	0,0	3	3,0
40 a 49 anos	6	14,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	7	6,9
50 a 59 anos	15	34,9	1	1,8	1	33,3	0	0,0	17	16,8
≥ 60 anos	16	37,2	44	80,0	2	66,7	0	0,0	62	61,4
TOTAL	43	100,0	55	100,0	3	100,0	0	0	101	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 72,7% (440/605) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Pneumopatias crônicas, Crianças < 5 anos e Doença cardiovascular crônica (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2018.

Casos por Influenza (N=605)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	440	72,7	171	38,9
Adultos ≥ 60 anos	189	31,2	88	46,6
Pneumopatias crônicas	123	20,3	56	45,5
Crianças < 5 anos	119	19,7	35	29,4
Doença cardiovascular crônica	103	17,0	52	50,5
Diabetes mellitus	56	9,3	27	48,2
Gestantes	45	7,4	21	46,7
Doença neurológica crônica	38	6,3	19	50,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	29	4,8	9	31,0
Doença renal crônica	29	4,8	15	51,7
Obesidade	20	3,3	9	45,0
Síndrome de Down	4	0,7	3	75,0
Doença hepática crônica	4	0,7	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,2	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	445	73,6		
Vacinados	195	32,2		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 87,1% (88/101) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 27,7% (28/101) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 75,5% (954/1.264) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para adultos ≥ 60 anos, cardiopatias, pneumopatias e diabetes mellitus.

No Paraná dos 77,2% (78/101) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 3 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 54 dias e no Brasil, dos 1.264 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 984 (77,8%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 94 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2018.

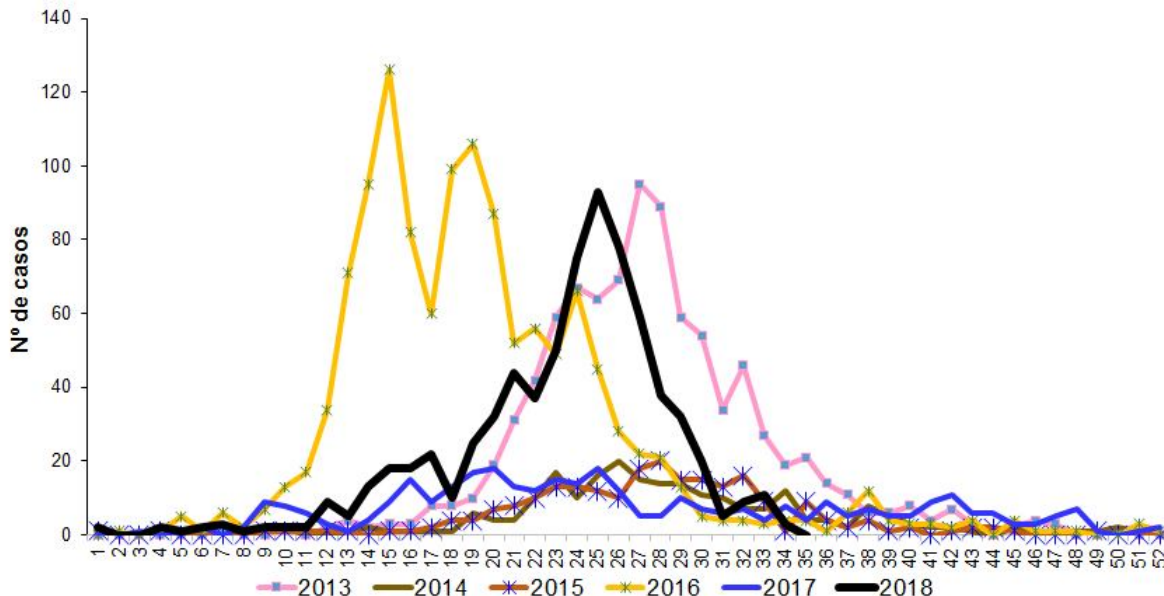
Óbitos por Influenza (N=101)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	88	87,1	28	31,8
Adultos ≥ 60 anos	62	61,4	23	37,1
Pneumopatias crônicas	40	39,6	14	35,0
Doença cardiovascular crônica	37	36,6	13	35,1
Diabetes mellitus	22	21,8	9	40,9
Doença neurológica crônica	19	18,8	10	52,6
Doença renal crônica	16	15,8	9	56,3
Imunodeficiência/Imunodepressão	7	6,9	1	14,3
Obesidade	6	5,9	2	33,3
Crianças < 5 anos	5	5,0	1	20,0
Doença hepática crônica	4	4,0	0	0,0
Síndrome de Down	1	1,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	78	77,2		
Vacinados	28	27,7		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2018 dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2018.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos entre os vírus: Influenza A(H3) Sazonal e o Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3) Sazonal com 54,4% (124/228) dos casos e 44,0% (11/25) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1.087/1.223) dos casos e 90,8% (218/240) dos óbitos. Em 2017, houve predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 61,2% (210/343) dos casos e, ocorrência de 66,0% (35/53) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal. Já em 2018, continua a predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 56,2% (340/605) dos casos e, ocorrência de 54,5% (55/101) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal(Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2018.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	37	4	1.087	218	1	0	216	43
Influenza A(H1) Sazonal*	6*	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	210	35	340	55
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0	29	3
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	132	18	20	0
TOTAL	908	66	228	16	228	25	1.223	240	343	53	605	101

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, segundo o Informe Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, até a SE 35 de 2018 foram notificados 28.612 casos e 4.190 óbitos por SRAG, o que corresponde a 14,6% (4.190/28.612) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 1.264 (30,2%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 845 (66,9%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 125 (9,9%) influenza A não subtipado, 67 (5,3%) por influenza B e 227 (18,0%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 42,2% (533/1.264), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,60/100.000 habitantes.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA NO PARANÁ

As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas unidades sentinelas do Paraná. A vigilância sentinela continua em fase de ampliação e nos próximos boletins serão incorporados, de forma gradativa, os dados das novas unidades sentinelas.

Síndrome Gripal

Até a SE 35 de 2018 as unidades sentinelas de SG coletaram 3.729 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 3.504 amostras.

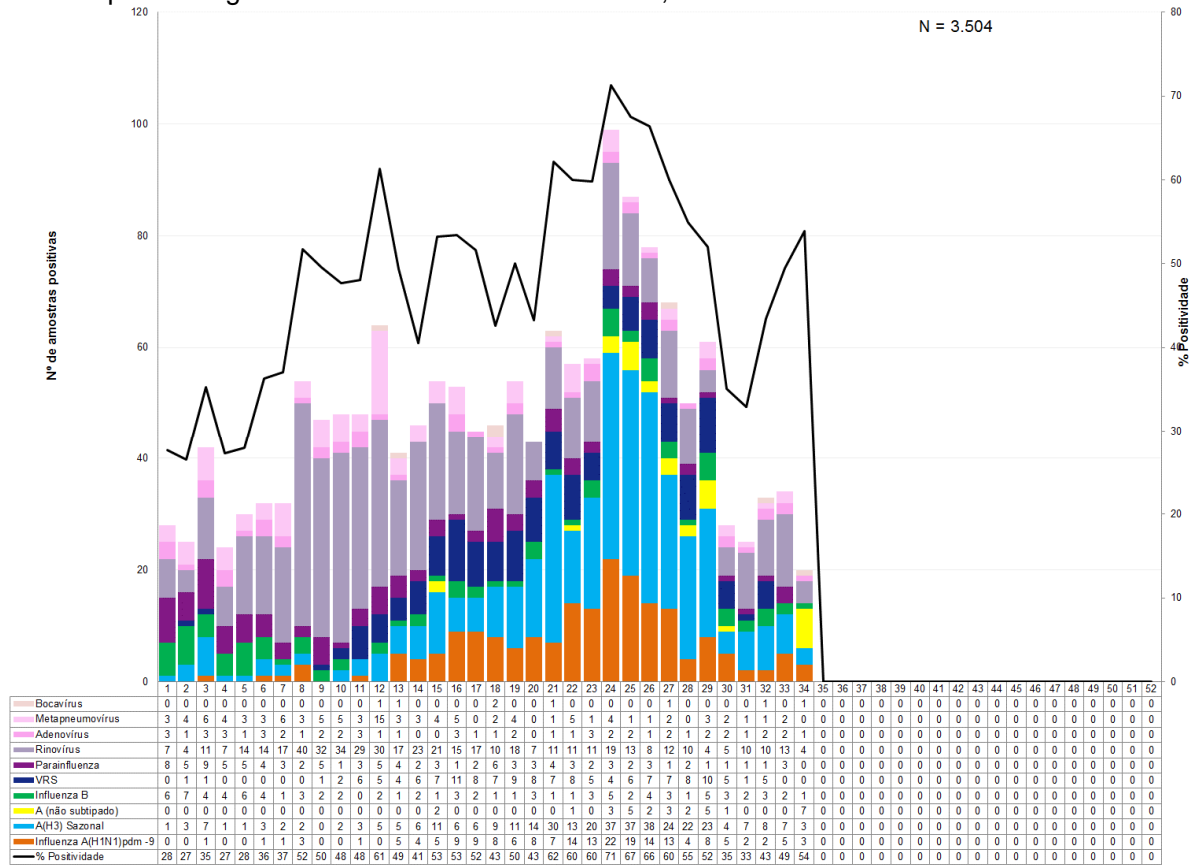
Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2018.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
0 a 4 anos	19	9,9	24	6,5	3	17,6	2	2,2	48	7,2	512	13,7
5 a 9 anos	19	9,9	25	6,7	3	17,6	11	12,1	58	8,6	187	5,0
10 a 19 anos	22	11,5	83	22,4	1	5,9	22	24,2	128	19,1	513	13,8
20 a 29 anos	40	20,8	83	22,4	3	17,6	20	22,0	146	21,8	792	21,2
30 a 39 anos	33	17,2	63	17,0	1	5,9	16	17,6	113	16,8	556	14,9
40 a 49 anos	22	11,5	35	9,4	0	0,0	11	12,1	68	10,1	396	10,6
50 a 59 anos	14	7,3	25	6,7	6	35,3	5	5,5	50	7,5	333	8,9
≥ 60 anos	23	12,0	33	8,9	0	0,0	4	4,4	60	8,9	440	11,8
TOTAL	192	100,0	371	100	17	100,0	91	100	671	100	3.729	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Das amostras processadas, 48,1% (1.686/3.504) tiveram resultados positivos para vírus respiratórios, das quais 685 (19,1%) foram positivas para Influenza e 1.015 (29,0%) para outros vírus respiratórios. Dentre as amostras positivas para Influenza, 192 (28,0%) foram decorrentes de Influenza A(H1N1)pdm09, 371 (54,2%) de Influenza A(H3) Sazonal, 31 (4,5%) de Influenza A (não subtipado) e 91 (13,3%) de Influenza B. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de 508 (50,0%) amostras de Rinovírus (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2018.

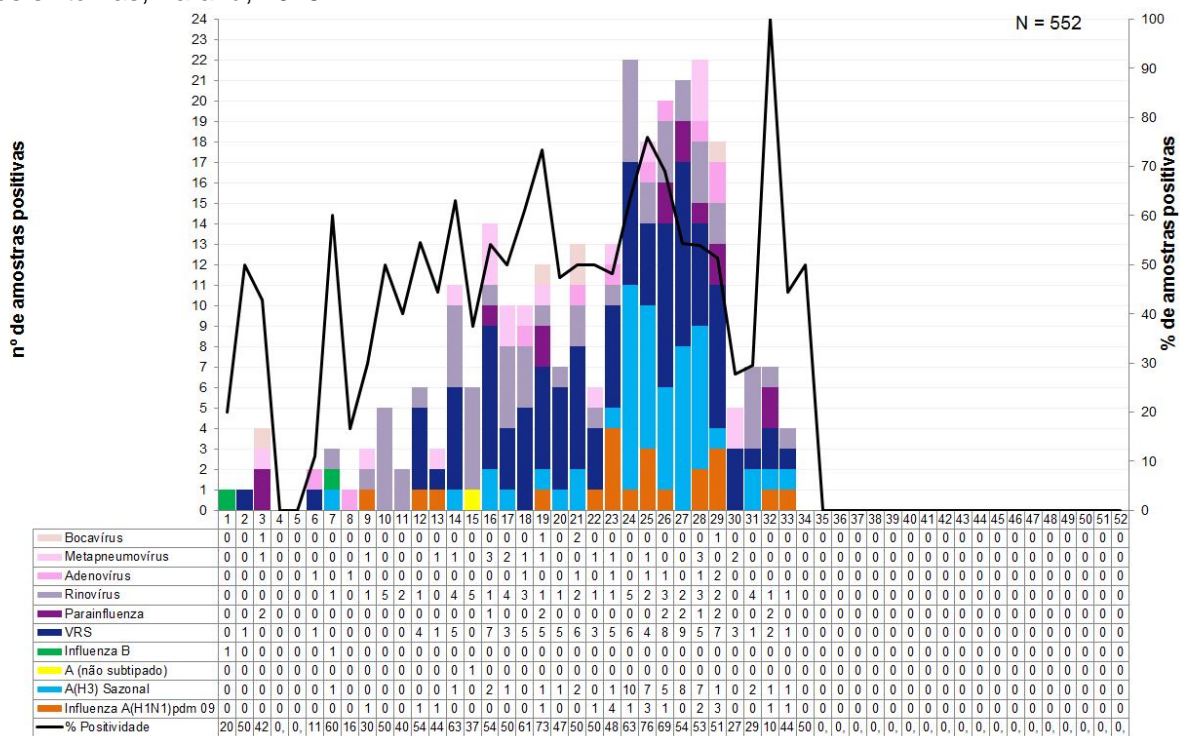


Fonte: SIVEP Gripe. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI

Em relação às amostras coletadas pelas unidades sentinelas de SRAG em UTI, foram feitas 612 coletas, sendo 552 (90,2%) processadas. Dentre estas, 280 (50,7%) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios. Das amostras positivas para Influenza, foram detectados 21 (27,6%) para Influenza A(H1N1)pdm 09, 52 (68,4%) para Influenza A(H3) Sazonal, 1 (1,3%) para Influenza A (não subtípado) , 2 (2,6%) para Influenza B. Entre os outros vírus evidenciam-se: 97 (47,8%) de VRS, 14 (6,9%) de Parainfluenza, 56 (27,6%) de Rinovírus, 19 (9,4%) de Metapneumovírus, 10 (4,9%) de Adenovírus, 5 (2,5%) de Bocavírus (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Respiratória Aguda Grave em Unidade de Terapia Intensiva, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Paraná, 2018.



Fonte: SIVEP Gripe. Atualizado em 04/09/2018, dados sujeitos a alterações.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2018 até a SE 35.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
NORTE	1.275	161	48	11	44	10	12	1	19	3	123	25	264	29	2	0	726	105	160	2
RONDÔNIA	73	12	7	0	0	0	0	0	0	0	7	0	2	0	0	0	55	12	9	0
ACRE	208	38	13	3	4	0	0	0	1	1	18	4	20	3	0	0	127	31	43	0
AMAZONAS	151	12	1	1	6	1	2	0	7	1	16	3	67	6	0	0	57	3	11	0
RORAIMA	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0
PARÁ	733	76	15	3	30	8	8	1	9	0	62	12	156	18	1	0	425	46	89	0
AMAPÁ	15	2	2	0	1	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	8	2	1	0
TOCANTINS	93	20	10	4	3	1	2	0	2	1	17	6	16	2	1	0	52	10	7	2
NORDESTE	5.420	640	808	158	137	19	52	13	165	23	1.162	213	654	55	19	4	2.612	333	973	35
MARANHÃO	179	32	27	6	3	0	10	3	2	0	42	9	9	1	4	1	70	20	54	1
PIAUI	371	52	135	19	1	0	2	1	2	0	140	20	57	4	2	1	159	27	13	0
CEARÁ	1.219	151	257	58	20	4	11	2	90	11	378	75	12	0	2	1	778	72	49	3
RIO GRANDE DO NORTE	260	62	41	11	17	0	8	3	13	1	79	15	26	2	0	0	101	38	54	7
PARAIBA	210	77	16	10	10	3	0	0	5	2	31	15	12	4	0	0	142	55	25	3
PERNAMBUCO	1.454	72	91	15	46	7	0	0	7	1	144	23	3	0	1	0	618	34	688	15
ALAGOAS	115	24	17	2	3	0	8	3	3	0	31	5	2	0	5	1	73	17	4	1
SERGIPE	242	20	33	6	2	0	1	0	1	0	37	6	89	5	0	0	114	9	2	0
BAHIA	1.370	150	191	31	35	5	12	1	42	8	280	45	444	39	5	0	557	61	84	5
SUDESTE	11.451	1.930	1.759	455	545	91	445	95	135	24	2.884	665	1.161	96	30	10	6.547	1.100	829	59
MINAS GERAIS	1.680	322	74	28	72	17	95	36	8	4	249	85	132	18	6	0	1.182	210	111	9
ESPIRITO SANTO	428	69	70	15	30	3	2	1	4	2	106	21	0	0	0	0	274	43	48	5
RIO DE JANEIRO	1.053	148	77	18	18	4	24	1	41	3	160	26	278	41	3	2	444	74	168	5
SÃO PAULO	8.290	1.391	1.538	394	425	67	324	57	82	15	2.369	533	751	37	21	8	4.647	773	502	40
SUL	7.154	1.000	601	129	621	87	67	8	74	7	1.363	231	1.992	133	8	4	3.486	621	305	11
PARANÁ	3.710	567	216	43	340	55	30	3	20	0	606	101	1.315	105	6	4	1.656	353	127	4
SANTA CATARINA	1.183	196	142	30	145	19	7	0	9	1	303	50	313	23	0	0	545	122	22	1
RIO GRANDE DO SUL	2.261	237	243	56	136	13	30	5	45	6	454	80	364	5	2	0	1.285	146	156	6
CENTRO OESTE	3.294	454	485	91	123	20	44	8	31	10	683	129	1.056	67	7	3	1.458	243	90	12
MATO GROSSO DO SUL	796	99	49	11	60	11	20	4	9	4	138	30	279	12	2	0	356	56	21	1
MATO GROSSO	283	79	36	7	13	2	4	2	11	4	64	15	6	3	1	1	181	58	31	2
GOIÁS	1.411	229	342	67	35	5	9	1	7	2	393	75	391	44	4	2	598	99	25	9
DISTRITO FEDERAL	804	47	58	6	15	2	11	1	4	0	88	9	380	8	0	0	323	30	13	0
BRASIL	28.594	4.185	3.701	844	1.470	227	620	125	424	67	6.215	1.263	5.127	380	66	21	14.829	2.402	2.357	119
Outro País	17	5	2	1	2	0	0	0	1	0	5	1	2	1	0	0	9	3	1	0
TOTAL	28.612	4.190	3.703	845	1.472	227	620	125	425	67	6.220	1.264	5.129	381	66	21	14.839	2.405	2.358	119

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 35 de 2018 do Ministério da Saúde, atualizado em 03/09/2018, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Curso on line de Atualização de Manejo Clínico da Influenza

O curso Atualização do Manejo Clínico da Influenza é fruto da parceria entre a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A capacitação pretende atualizar os médicos atuantes de toda rede assistencial com relação ao manejo adequado da influenza, de acordo com os protocolos vigentes do Ministério da Saúde, que preconizam o uso da medicação antiviral e a atenção especial aos casos de síndrome respiratória aguda grave.

Maiores informações pelo link <https://www.unasus.gov.br/influenza>

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2015.pdf
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/situacao-epidemiologica-dados>